

Santuário do Sagrado Coração de Jesus celebra seus 55 anos

Sessão solene homenageará o local, onde está túmulo do Padre Reus

Renata Strapazzon

renata.strapazzon@gruposinos.com.br

São Leopoldo – Um local de fé, de espiritualidade e de devoção e que atrai milhares de visitantes todos os anos, o Santuário do Sagrado Coração de Jesus, onde está localizado o túmulo do Padre Reus, completou 55 anos de fundação em 2025. Para celebrar as mais de cinco décadas de história, sessão solene, proposta pelo vereador Fabiano Haubert, ocorre hoje (21), na Câmara de Vereadores, às 19 horas. O evento é aberto ao público.

Localizado na Rua Luetgen, 78, no bairro Padre Reus, o santuário foi construído entre os anos de 1958 e 1968 e inaugurado oficialmente no dia 5 de abril de 1970. O espaço, erguido integralmente com doações de fiéis, é considerado um dos principais pontos de turismo religioso do Estado, por onde passam, segundo a administração, anualmente, mais de 1,5 milhão de devotos.

Colaborador da Causa de Reus pela beatificação, o padre Inácio Spohr recor-



Túmulo do Padre Reus está localizado no Santuário

da que no local, onde inicialmente só existia o cemitério particular dos padres jesuítas, pensou-se em construir uma estrutura maior e adequada para acolher os fiéis, que começaram a ir em grande número ao cemitério para visitar o túmulo do Padre Reus.



Padre Inácio Spohr

Estrutura

“Por causa da afluência de devotos que era tão grande, pensaram em oferecer uma estrutura para acolher os fiéis. A primeira coisa que foi feita foi o abrigo na frente do túmulo, em 1953. Esta foi a primeira construção, antes do santuário. Nesta época, o padre Santi-

ni, que morava onde hoje é a antiga Unisinos, foi destacado para atender os peregrinos de Padre Reus. Ele vinha todos os domingos rezar com eles, dar a catequese”, comenta Spohr, destacando que a segunda medida para melhor receber os peregrinos foi a abertura do poço de água.

Depois disso os outros espaços foram sendo erguidos, como a cripta, o campanário, a residência dos padres e os restaurantes. “Todas as obras pagas com ofertas dos fiéis. Não foi feita festa popular, rifa, nada disso. Teve gente que doava terrenos, caminhão de tijolo, de cimento, empresas que faziam suas doações e o povo simples que doava também”, frisa Spohr.

Reconhecimento

Proponente da sessão solene em homenagem ao Santuário do Sagrado Coração de Jesus, o vereador Fabiano Haubert, diz que como católico e devoto do Padre Reus, visitar o santuário e o túmulo do religioso é algo que faz parte de seu cotidiano.

“Orando, agradecendo e pedindo proteção. Eu e minha esposa trabalhamos nas Sextas Santas ajudando e auxiliando os romeiros e há muitos anos participo das romarias e caminhadas. A homenagem ao santuário pelos seus 55 anos é também pelas histórias, pela fé, devoção e como reconhecimento pelo seu valor cultural, histórico e religioso para a comunidade.”

sendo jesuíta, não sabia quem era o Padre Reus. “A única coisa que eu sabia é que haviam muitas graças atribuídas a ele, que eu lia no relato dos devotos em revistas e no Livro da Família.” Ao se aprofundar sobre a história de Reus, passou a compará-lo ao Padre Cícero Romão Batista, declarado Servo de Deus em 2022. “Ao ver aqui a quantidade de



Padre Resende

gente e o estilo da oração das pessoas, cheguei à conclusão de que o Padre Reus é o Padre Cícero do Sul. Cícero é o grande santo popular do Nordeste e aqui é o Padre Reus. Salvando o estilo de cada um e de cada povo, mas a fé e a forma de expressão da fé é a mesma.”

Igreja com 14 metros de altura e painel

A igreja tem 14 metros de altura e 32 metros de largura. Ela conta com um painel frontal com 14 metros de altura e 185 metros de largura, montado com pastilhas de vidro representando a cena do Juízo Final feito pelo artista plástico Danúbio Gonçalves. Na frente, também há um campanário com 45 metros de altura.

Dentre outras características, no interior da igreja há uma imagem do Sagrado Coração de Jesus, em alumínio, cobre e bronze e que mede cerca de seis metros de altura.



“Um santo de todos”

Outra característica do santuário é a diversidade de pessoas que ele atrai, sendo local de consolo e de profissão de fé não apenas para os católicos. “O pessoal do candomblé todo sábado de manhã, às vezes um grupo maior, às vezes menor, faz seus rituais no túmulo, entram na igreja. Eles têm seus rituais próprios e, obviamente, a gente faz questão de acolher muito bem”, destaca o reitor.

Praticante do espiritismo, Ana Lúcia Marques, 53 anos, diz encontrar no santuário um local de paz e de muitas bênçãos. “Eu credito muitas graças ao Padre Reus. Gosto muito de visitar o santuário sempre que posso. Sou espírita, mas deposito muita fé no Padre Reus. Para mim, ele é um santo de todos, independente da religião do devoto”, analisa.



Leia mais notícias em
abcm.com.br/padrereus



Viva São Léo na segunda quadra da Rua Independência

Evento Viva São Léo movimentada quadra da Rua Independência

Priscila Carvalho

priscila.carvalho@gruposinos.com.br

São Leopoldo – A segunda quadra da Rua Independência, que fica entre as ruas Brasil e Osvaldo Aranha, no Centro de São Leopoldo, recebeu no sábado (19), a primeira edição do evento Viva São Léo: Rua Grande Ativa.

A iniciativa, organizada pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turístico e Tecnológico (Sedettec), em parceria com a Associação Comercial, Industrial, de Serviços e Tecnologia de São Leopoldo (Acist-SL), contemplou shows musicais, apresentações culturais, atividades para crianças, brinquedos infláveis e opções de gastronomia, com food trucks. No local, também teve feira de adoção de animais e a unidade móvel de vacinação ofertou vacinas.

Titular da Sedettec e vice-prefeita da cidade, Regina Caetano destacou que a ideia surgiu pela observação de que a primeira e segunda quadras sofreram por muito tempo fechadas, em função da obra de revitalização na rua e da enchente de maio de 2024, e que, com o trânsito bloqueado na via, diminuiu a circulação de pessoas no Centro.

“Agora com todo o trân-

sito liberado e a obra quase finalizada, nós vimos a oportunidade de começar a movimentar, trazer a comunidade de volta para o Centro, para vir consumir no nosso comércio local. Então, esse evento é com esse objetivo: trazer a comunidade para o Centro novamente, pra Rua Grande, essa rua tão importante para a nossa cidade; e para fortalecer o nosso comércio, que sofreu tanto com toda essa obra e também com a enchente”, reforçou.

Segundo Regina, a ação é ainda um projeto-piloto, mas há a intenção de estendê-la para as outras quadras futuramente.

Comércio

Representantes da Acist-SL, o vice-presidente de Comércio, Daniel Ege-warth, e o diretor de Comércio da entidade, Felipe Feldmann, falaram que vêm ouvindo as demandas dos comerciantes da rua desde o início do ano. “Montamos um grupo do comércio, juntamos as demandas e levamos para a Sedettec. Entre elas, estava a reativação do Centro”, comentou Feldmann. Com isso, surgiu a ideia de fazer um evento nas primeiras quadras da rua, a fim de atrair um público maior ao local. “A gente comprou a ideia e uniu forças. A ideia foi muito bem aceita.”



Convite para o dia 25

A corte da São Leopoldo Fest 2025, formada pela rainha Amanda Pilger, 1.ª princesa Elisângela Vanessa Schimidt, 2.ª princesa Nicololy do Couto Vicente e a oma Cacilda Rodrigues Barcelos, passou pela ação, convidando para a

festa, na sexta-feira (25). Na abertura do Viva São Léo, as soberanas e a secretária de Cultura e Relações Internacionais, Lionella Goulart reforçaram o convite. “Vai ser uma festa para toda família, um evento com muitas atrações”, destacou Lionella.